

Pedagogia



“Onde Não há trabalho não há pão,
e as migalhas por acaso obtidas, sabe
Deus como, serão molhadas pelas lágrimas
da vergonha.”

(Tancredo de Almeida Neves)

ESTE LIVRO NÃO PODE
BAIR DA BIBLIOTECA

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS
NO ENSINO DE 1º E 2º GRÁUS

HABILITAÇÃO: *Supervisão Escolar*

LOCAL DO PRÉ-ESTÁGIO: *Escola Estadual de 1º Grau - Joazeiro
Victor Ferreira e Colégio Diocesano Padre Rolim*

ANO: *1.985/2*

PERÍODO: *VI*

PRÉ-ESTAGIÁRIA:

Maria Julia Rangel

Í N D I C E

1. INTRODUÇÃO	Pág. 01
2. JUSTIFICATIVA	Pág. 02
3. DESENVOLVIMENTO	Pág. 03
4. CONCLUSÃO	Pág. 04 a 05
. AVALIAÇÃO	
. ANÁLISE CRÍTICA	
. SUGESTÕES	
05. ANEXOS	Pág. 06
5.1- ANEXO - I	Pág. 07 a 12
5.2- ANEXO - II	Pág. 13 a 19
5.2- ANEXO - III	Pág. 20 a 25
6. PLANOD DE AÇÃO	Pág. 26
6.1- ÍNDICE	Pág. 27
6.2- IDENTIFICAÇÃO	Pág. 28
6.3- JUSTIFICATIVA	Pág. 29
6.4- OBJETIVOS	Pág. 30
6. 5- PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES	Pág. 31
6.6- AVALIAÇÃO	Pág. 32



ESTE LIVRO NÃO PODE
SAIR DA BIBLIOTECA

I N T R O D U Ç Ã O

No desenrolar deste relatório será relatado o resultado da fase de observação e participação do Pré - estágio que foi realizado na Escola Estadual de 1º grau, Joaquim Victor Jurema, situada à rua Presidente Costa e Silva - S/N- Bairro Capoeiras - Cajazeiras.

O período da fase de observação do 2º grau, foi realizado no Colégio Diocesano Padre Rolim, situado à rua Padre Ibiapina, S/N - Bairro Belo Horizonte - Cajazeiras.

O conteúdo deste relatório, contém a Estrutura Física e Funcional da Escola, da Comunidade, Os Aspectos Sócio - Econô-micos (Escola X Comunidade) e a Situação Ensino - Aprendizagem.

Foi feita essa experiência do Pré - estágio no período de 11 de outubro a 10 de dezembro de 1985, com a finalidade de dar assistência a todo corpo da escola de acordo com os problemas detectados.

Durante este convívio de experiência, foi dada oportunidade de se relacionar com a direção, professores, alunos e comunidade, por meio de conversas informais, pesquisas, entrevistas e reuniões, e que através disto ficou conhecida todas as necessidades da escola em relação ao ensino - aprendizagem. Partindo destes entraves tentei realizar um trabalho Educativo, que produza mudança e conhecimentos necessário para uma geração nova - assim como a Educação deve ser um ato sempre novo com propósitos de transformação e continuidade.

J U S T I F I C A T I V A

De acordo com as experiências que tive neste período de Pré-estágio nas escolas de 1º e 2º graus, pude ver de perto o funcionamento de uma escola, sua realidade e através dos problemas existentes procurarei durante o estágio propriamente dito, procurar solucioná-los com a ajuda da Escola e Comunidade.

Através do conhecimento e do funcionamento da escola, faço planos de realizar um trabalho com a finalidade de dar assistência a escola, pondo em prática algumas atividades em especial em cima da leitura que é um ponto de defazagem do aluno, principalmente da 1ª e 2ª séries.

Para suprir as deficiências da leitura, será confeccionado jogo de palavras e os passos básicos da leitura.

Além dessas atividades, trabalharei juntamente com as professoras, orientando-as na elaboração de planos de ensino e de aulas, como também mobilizarei os pais dos alunos para um acompanhamento de seus filhos dentro da escola, durante o ano letivo, através de Orientações Pedagógicas e Políticas.

D E S E N V O L V I M E N T O

A experiência do Pré - estágio, foi realizada nas Escolas de 1º e 2º graus. A experiência de 1º grau foi realizada na Escola Estadual de 1º grau - Joaquim Victor Jurema - Cajazeiras, onde foi desenvolvido um trabalho de fase de observação e participação no período de 30 de setembro a 18 de novembro, onde tive oportunidade de manter contato com todo o corpo da Escola e Comunidade, conhecendo o seu desenvolvimento e funcionamento, dando assim oportunidade de me deparar com os problemas existentes da referida escola.

No período da fase de observação e participação foi analisada a Estrutura Física e Funcional da Escola, da Comunidade, os Aspectos Sócio - Econômicos (Escola X Comunidade), a Situação Ensino - Aprendizagem.

Para o desenvolvimento dos tópicos acima, em que foi mantido contato com a Escola e Comunidade, foi realizada entrevista com a Diretora, com as professoras, com os alunos e pesquisa com a comunidade em forma de entrevista, consulta nas fichas de matrícula dos alunos, visita a sala de aula com observação da mesma, traçamento do Organograma da Escola, onde será reorganizado no período de Pré - estágio, colocando as partes inexistentes dando uma nova estrutura, reunião com os pais dos alunos com a finalidade de mantermos contato, para nos conhecermos e orientá-los para um acompanhamento mais efetivo no desenvolvimento e nível de aprendizagem de seus filhos e mais engajamento com o corpo da escola, para que todos juntos possam se ajudar, tentando diminuir as dificuldades encontrada dentro do ensino. (Vide-anexos I e II)

A experiência da fase de observação a nível de 2º grau, foi realizada no Cõlegio Diocesano Padre Rolim - Cajazeiras, onde também foi visto a Estrutura Física e Funcional da Escola, da Comunidade, os Aspectos Sócio - Econômicos (Escola X Comunidade) e a Situação Ensino-Aprendizagem.

Para o desenrolar dos tópicos acima, foi consultada as fichas de matrícula dos alunos, conhecimento do Currículo e mantido contato com a escola e comunidade em forma de entrevista com a Direção, corpo docente e pesquisa com os pais dos alunos, para assim melhor ver o relacionamento que existe com a escola. (Vide anexos - III).



C O N C L U S Ã O

Após a experiência da fase de observação das escolas de 1º e 2º graus e a fase de participação no 1º grau, no período de Pré - Estágio, conclui que há um bom relacionamento entre direção professores e alunos.

No que se relaciona com a Comunidade e a Escola, que através de entrevistas, vi que na Escola de 1º grau, os pais se contradizem frente as observações da direção e professoras à respeito de acompanhamento de seus filhos dentro da Escola, que dizem participarem, e na realidade não participam.

Na Escola de 2º grau, os pais usaram da consciência quando diziam que não participavam do acompanhamento de seus filhos da escola.

Constatai que a Escola precisa de uma Supervisora Escolar para orientar nos trabalhos das professoras. As mesmas lamentam-se por isso, principalmente na orientação para melhoria de sua prática educativa.

Faço contestação em relação a não elaboração dos Planos de Ensino pelas professoras, pois não tive oportunidade de fazer uma análise conjunta pois não orientei-as e quando feitas as professoras engaveta-os em casa, não fazendo uso dos mesmos e por este motivo deixam de trabalharem e orientarem-se pelos devidos planos.

Este trabalho de experiências foi muito válido, tive oportunidade de conviver um pouco com a escola, conhecendo o seu desenvolvimento e funcionamento.

Através desta experiência fiquei mais informada e esta informação servirá para o meu estágio em que procurarei desenvolver o meu trabalho com mais autenticidade. Não posso dizer que fui uma Pré-estagiária modelo, pois ninguém é perfeito, por mais que se procure se dedicar, existe falhas.

Diante do desenrolar de todo trabalho de experiência do Pré-estágio nas escolas, tive oportunidade de fazer um trabalho que me deixou algo e me sinto realizada em poder ter desenvolvido um trabalho consciente e que através de tudo isto, deparei-me com a realidade da escola, coisa de que, quem está por fora vê num prisma totalmente diferente. Na teoria tudo é mais fácil, mas quando se vê a prática tudo fica como pode se dizer, mais difícil isto em relação a professores e alunos.

A missão do professor é árdua, principalmente quando se dispõe a atuar com compromisso o seu papel.

Em relação ao nível de aprendizagem e interesse do aluno, botam a culpa somente nele, ao invés de colocarem frente a frente e autoavaliar-se e ver se realmente a culpa é só do aluno. Será que a culpa também não parte dela? Será que, realmente está desenvolvendo com afeição a sua profissão. Neste caso, fica difícil de se haver uma mudança para um ato renovador da Educação.

Em relação a professora orientadora, desenvolve um trabalho excelente de acompanhamento com as Pré-estagiárias. Me

orientou como também a todas colegas de estudo, com muita boa vontade, sempre sempre tirando dúvidas, alertando e dando coragem para que trabalhássemos e prosseguíssemos diante das dificuldades que encontrássemos dentro da Educação.

SUGESTÕES

- . É necessário que haja uma preparação desde cedo nas escolas, para que tenha mais aproveitamento nos Pré-estágios e Estágio das alunas que virão.
- . Mais de um professor orientador para cada turma afim de que não fique tantas tarefas só pra uma pessoa e dificultar o trabalho.
- . Que as alunas de Pré-estágio e Estágio se integrem mais e sejam responsáveis para desenvolver um trabalho consciente nas escolas.



A N E X O S

**ESTE LIVRO NÃO PODE
SAIR DA BIBLIOTECA**

RELATO DE EXPERIÊNCIAS DESENVOLVIDAS NA FASE DE
OBSERVAÇÃO DO PRÉ - ESTÁGIO DE SUPERVISÃO ESCO-
LAR + 1º GRAU;

ESTRUTURA FÍSICA E FUNCIONAL DA ESCOLA

A Escola Estadual de 1º grau, Joaquim Victor Jurema, está localizada à Rua Presidente Costa e Silva, S/N - Bairro Capoeiras - Cajazeiras, tendo como dependências um galpão, cinco salas de aula, uma sala dos professores, uma sala de arquivo, a diretoria e seis sanitários. O pédio apresenta-se em boas condições bem restaurado. A escola funciona nos turnos da manhã e tarde. Há duas turmas do Pré-escolar, funcionando uma no turno da manhã e outra a tarde; três 1^{as} séries, funcionando uma turma no turno da manhã e duas a tarde; duas 2^{as} séries, funcionando uma no turno da manhã e outra a tarde; duas 3^{as} séries, funcionando uma no turno da manhã e outra a tarde; uma 4^a série, funcionando no turno da manhã.

A Escola conta com um total de 294 alunos, tendo como a Diretora Maria Alves da Silva, trabalhando sem a cooperação de Supervisora Escolar, pois a escola não tem. O corpo docente conta com dez professoras e o pessoal de apoio conta com nove membros sendo um auxiliar administrativo e três auxiliares de serviço. Os serviços existentes conta com uma Biblioteca antiga mas que se encontra a espera de uma nova, sendo que não existe Entidades Educacionais.

ESTRUTURA FÍSICA E FUNCIONAL DA COMUNIDADE

Os dados coletados através pesquisa com a comunidade, alguns dos pais divergem de profissões uma das outra como: Agricultor, pedreiros, comerciantes, motoristas e carpinteiros. As residências feitas em tijolos. As mães num todo são domésticas. A renda familiar é muito baixa não chegando a dar para o sustento dos seus filhos.

Em relação a Escola, é boa correspondendo a necessidade de seus filhos, pois consta que eles estão tirndo bom proveito na mesma. Em relação a mudança na Escola, deveria ser aumentado o número de classes, porque há um número bastante crescido de alunos em uma só classe e isso contribui para não uma aprendizagem suficiente dos alunos. Esperam que a Escola eduque seus filhos para um bom futuro e o que fazem para colaborar com a Escola é a presença nas reuniões e no momento colaboram porque estão sempre mantendo contato com a mesma e acompanhando o desenvolvimento de seus filhos dentro da Escola. A associação que vários participam é do Sindicato dos Trabalhadores Rurais. Pouquíssimos têm o primário e outros não chegaram a estudarem.

A Escola Estadual de 1º grau, Joaquim Victor Jurema, es

tá localizada à Rua Presidente Costa e Silva, S/N - Bairro Capoeiras - Cajazeiras, limitando-se:

AO NORTE: Praça Padre Cícero
 AO SUL : Centro Social Urbano
 AO LESTE: Rua Duque de Caxias
 AO OESTE: Rua Anísio Rolim.



O Líder comunitário é o Vereador João Rodrigues, conhecido por João de Manuelzinho. As condições habitacionais pelo ao menos nos seus limites são boas, casas de tijolos, com água e luz, não deixando de existir habitações precárias na distribuição do bairro, pois é muito grande e essa comunidade estuda nas outras escolas ali existentes. As condições de saúde são regulares, nos arredores existe o Hospital São Francisco, que apesar de se encontrar em condições precárias atende aquela comunidade, como também o Posto Padre Cícero, com atendimento médico odontológico.

ASPECTOS SÓCIO - ECONÔMICOS (ESCOLA X COMUNIDADE)

Diversas ocupações exercem os pais, como:

. Agricultor	15%
. Pedreiro	20%
. Encanador	5%
. Vendedor Ambulante	30%
. Comerciante	30%

RENDA FAMILIAR:

De 60.000 a 90.000	49%
De 100.000 a 150.000	36%
De 500.000 800.000	15%

CONSTITUIÇÃO DA FAMÍLIA:

De 3 a 4 filhos	47%
De 5 a 7 filhos	35%
De 8 a 10 filhos	18%

SITUAÇÃO ENSINO - APRENDIZAGEM

Na situação Ensino - Aprendizagem, em que se relaciona com o currículo é um pouco rotineiro, mas que satisfaz as necessidades das professoras, levando em consideração as quatro horas.

de trabalho, à vezes torna-se necessário uma reformulação. Os planejamentos de ensino não são elaborados com base nas condições sócio - econômicas e plúcticas dos educandos, porque a escola já recebe os livros ditados pela Secretaria de Educação do Estado e que a escola sente necessidade de uma reformulação do sistema, porque enquanto permanecer este sistema todas as escolas sentirão essa necessidade de reformulação. A escola tem se preocupado em descobrir as causas da evasão e reprovação dos seus alunos, porque sempre nas reuniões de pais e mestres a escola adverte-os de que a responsabilidade deles não está somente em matriculá-los e sim, de acompanhá-los em todo o ano.

O trabalho realizado pela escola está sendo aceito, já que não recebem nenhuma solicitação de mudança. Talvez seja, porque os brasileiros são acomodados. O relacionamento de Escola X Comunidade e vice versa, deixa muito a desejar, visto que, os pais só buscam a escola quando são solicitados. O interesse por organização de classes ainda não foi despertado pela Comunidade de escola e comunidade geral, não havendo portanto nenhuma manifestação diante dos problemas mais críticos.

A comunidade espera que o filho saia pronto para enfrentar a vida, mesmo que não participe dessa preparação.

FICHA PARA COLETA DE DADOS DA COMUNIDADE

1. NOME DO PAI: _____
 .PROFISSÃO: _____
2. NOME DA MAË : _____
 . PROFISSÃO: _____
3. ENDEREÇO:
 . RUA: _____ Nº _____
 . BAIRRO: _____
4. Nº DE FILHOS: _____
5. Nº DE FILHOS QUE ESTUDAM: _____
6. TIPO DE RESIDÊNCIA:
 () TIJOLO () TAIPA
7. QUAL A SUA OPINIÃO SOBRE A ESCOLA? _____

8. SEUS FILHOS ESTÃO TIRANDO BOM PROVEITO NA ESCOLA?
 () SIM () NÃO
 . POR QUE? _____

9. VOCÊ ACHA NECESSÁRIO ALGUMA MUDANÇA NA ESCOLA?
 () SIM () NÃO
 . DE QUE MANEIRA? _____

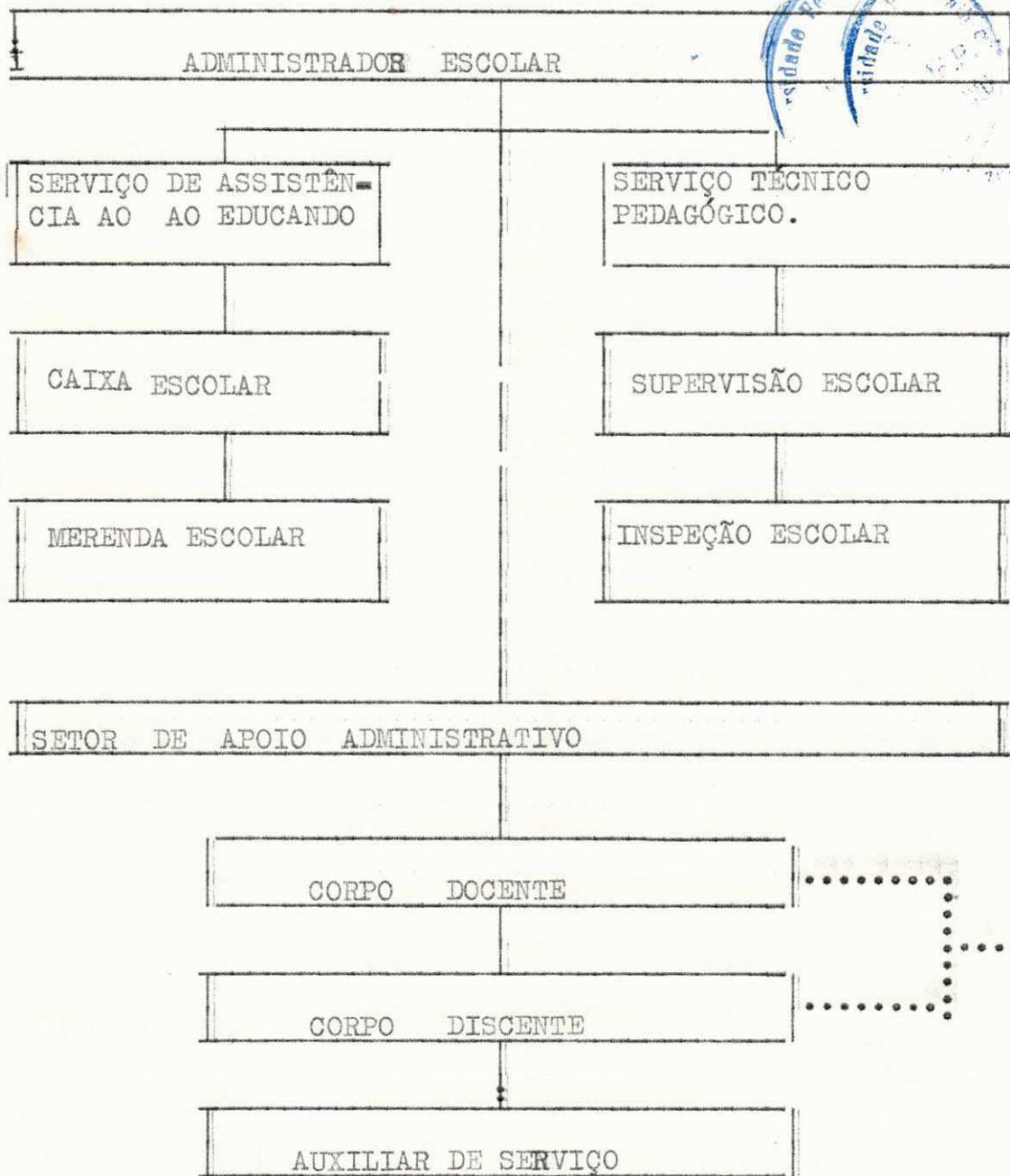
10. VOCÊ COLABORA COM A ESCOLA?
 () SIM () NÃO
 . COMO? _____

11. VOCÊ PARTICIPA DE ALGUMA ASSOCIAÇÃO?
 () SIM () NÃO
 N . QUAL? _____

12. QUAL O SEU GRAU ESCOLAR? _____



O R G A N O G R A M A:



✓

FICHA PARA COLETA DE DADOS DA SITUAÇÃO ENSINO -
APRENDIZAGEM.



1. O CURRÍCULO DAS ESCOLAS SATISFAZ ÀS NECESSIDADES DA CLIENTELA DE TRABALHO? A ESCOLA TEM SE PREOCUPADO COM A ELABORAÇÃO E OU REFORMULAÇÃO DOS MESMOS? _____

2. OS PLANEJAMENTOS DE ENSINO SÃO ELABORADOS COM BASE NAS CONDIÇÕES SÓCIO - ECONÔMICAS E POLÍTICAS DOS EDUCANDOS? _____

3. A ESCOLA TEM SENTIDO NECESSIDADE DE UMA REFORMULAÇÃO QUANTO A PLANEJAMENTOS METODOLOGIA? SISTEMA DE AVALIAÇÃO E RECUPERAÇÃO UTILIZADOS PELA MESMA? _____

4. A ESCOLA TEM SE PREOCUPADO EM DESCOBRIR AS CAUSAS DE EVASÃO E REPROVAÇÃO DE SEUS ALUNOS? O QUE TEM SIDO FEITO PARA DIMINUIR ESSA PROBLEMÁTICA? _____

5. QUAL O NÍVEL DE ENVOLVIMENTO E ACEITAÇÃO DOS ALUNOS E COMUNIDADE COM RELAÇÃO À SISTEMÁTICA DE TRABALHO DESENVOLVIDA PELA ESCOLA? _____

6. COMO É O RELACIONAMENTO DA ESCOLA X COMUNIDADE E VICE-VERSA? _____

7. EXISTE POR PARTE DA COMUNIDADE ESCOLA E DA COMUNIDADE EM GERAL UMA PREOCUPAÇÃO COM RELAÇÃO À ORGANIZAÇÃO DE CLASSES E ENVOLVIMENTO DAS MESMAS NAS LUTAS POR EDUCAÇÃO LIBERTADORA E CONSCIENTIZAÇÃO? _____

8. O QUE A COMUNIDADE ESPERA DA ESCOLA? _____

9. COMO A COMUNIDADE PODERIA COLABORAR COM A ESCOLA? _____

10. QUE MUDANÇAS A COMUNIDADE SUGERE PARA SEREM FEITAS URGENTEMENTE PELA ESCOLA? _____

RELATO DE EXPERIÊNCIAS DESENVOLVIDAS NA FASE DE PARTICIPAÇÃO DO PRÉ - ESTÁGIO DE SUPERVISÃO COLAR - 1º GRAU.



Não foi possível se fazer uma análise conjunta do Plano de Ensino das professoras e direção, esta porque se encontrava de férias da Escola, e das professoras porque não fizeram.

De acordo com os dados coletados da entrevista com as professoras, falaram que não acham importância em serem professoras Polivalente, e que ensinam por uma necessidade.

Na elaboração do Plano de Ensino, encontram dificuldade em elaborar, porque às vezes a classe não acompanha o programa. Em relação as principais dificuldades na aprendizagem dos alunos em todas as séries existentes, é a dificuldade em Comunicação e Expressão em relação a linguagem oral e escrita.

A dificuldade que encontram para ensinar seus alunos é pela falta de interesse dos mesmos. As sugestões para melhorarem nas dificuldades apresentadas é que haja mais interesse por parte dos alunos, menos alunos em sala de aula para que possa dar mais assistência, que o aluno não falte muito em sala de aula e que desenvolva as tarefas de casa.

Os dados coletados através da entrevista com alunos de séries diferentes, a opinião num todo é que o papel da professora é muito importante porque lhes ensina a ler, escreve, lhes educa para a vida, para um bom futuro.

Gostam de estudar, porque é o que vale na vida e dar oportunidade de quando crescerem, trabalharem e entrar pra uma faculdade. Alguns deles sentem dificuldades mais na Matemática, outros em Comunicação e Expressão com relação a leitura oral e escrita. Outros sentem dificuldades em Ciências e outros em Estudos Sociais.

Se esforçam em ajudar a professora em sala de aula, sendo comportados, fazendo silêncio, obedecendo a professora e fazendo as tarefas de casa e na sala de aula.

DADOS COLETADOS ATRAVÉS DE OBSERVAÇÃO EM SALA DE AULA.

A observação feita em sala de aula, numa turma de 1ª série, turma A, turno Manhã, correspondente a alfabetização. A disciplina era Comunicação e Expressão, sendo como assunto da aula, separação de sílabas e formação de palavras.

O relacionamento da professora com os alunos é excelente, a mesma é muito amável com seus alunos, se preocupando com todos, sem distinção.

Em relação ao conteúdo da disciplina, a professora usou clareza e os alunos logo chegando a entenderem o que estava sendo

exposto, formando logo após, palavras através de formação de sílabas. Muito segura no assunto, não ficando nervosa devido estar sendo observada.

As técnicas aplicadas e recursos didáticos utilizados foi o quadro de giz, giz e o livro texto.

A avaliação da aula foi feita através de uma cópia para o aluno e após a correção desta cópia, o aluno que dominasse a leitura, ela dava o visto e aquele que não dominava, fazia novamente a cópia.

A sala de aula se encontra em boas condições, com quadro de giz, carteiras individuais para os alunos e birô para a professora.

Diante de todos esses pontos positivos encontrados através da observação da aula, encontrei um ponto negativo e talvez até grave, porque a professora não elabora planos de aula, contribuindo para isso não ter um objetivo em vista daquela aula.

FICHA PARA COLETA DE DADOS DOS PROFESSORAS



1. QUAL A IMPORTÂNCIA QUE VOCÊ ACHA EM SER PROFESSORA POLIVALENTE?
2. QUAIS AS DIFICULDADES QUE VOCÊ ENCONTRA NA ELABORAÇÃO DO PLANO DE ENSINO?
3. SEUS ALUNOS TÊM DIFICULDADES NA APRENDIZAGEM? QUAIS?
4. QUAIS AS PRINCIPAIS DIFICULDADES QUE VOCÊ ENCONTRA PARA ENSINAR SEUS ALUNOS?
5. QUE SUGESTÕES VOCÊ DARIA PARA QUE MELHORASSE EM SEUS ALUNOS AS DIFICULDADES APRESENTADAS?

ESTE LIVRO NÃO PODE SAIR DA BIBLIOTECA

FICHA DE COLETA DE DADOS DOS ALUNOS

1. QUE SÉRIE VOCÊ CURSA?
2. PRA VOCÊ, O PAPEL DE SER PROFESSORA É IMPORTANTE? POR QUE?
3. VOCÊ GOSTA DE ESTUDAR? POR QUE?
4. QUAL A MATÉRIA EM QUE VOCÊ SENTE MAIS DIFICULDADE?
5. VOCÊ SE ESFORÇA PARA AJUDAR A PROFESSORA EM SALA DE AULA?
COMO?





FICHA PARA COLETA DE DADOS DE OBSERVAÇÃO
DE AULA.



1. DISCIPLINA: _____

CURSO: _____ SÉRIE: _____ TURMA: _____ TURNO: _____

2. OBJETIVOS DA AULA: _____

3. SITUAÇÃO FÍSICA DA SALA DE AULA: _____

4. RELACIONAMENTO PROFESSOR - ALUNO: _____

5. PLANEJAMENTO DE AULA: _____

6. CONTEÚDO DA DISCIPLINA (CLAREZA? SEQUÊNCIA, ETC.) _____

7. TÉCNICAS APLICADAS E RECURSOS DIDÁTICOS UTILIZADOS: _____

8. AVALIAÇÃO DE AULA: _____

P A U T A D A R E U N I Ã OREUNIÃO PEDAGÓGICA

LOCAL: Escola Estadual de 1º grau - Joaquim Victor Ju-
rema.

DATA: 05 de novembro de 1985 às 14 :00 h.

RESPONSÁVEL PELA REUNIÃO: Pré- estagiárias de Super-
visão Escolar.

OBJETIVO: Conscientizar os pais dos alunos para acom-
panhá-los dentro da Escola em relação a apro-
veitamento e rendimento escolar.

PARTICIPANTES:

01. Professoras da Escola
02. Pais dos alunos

ASSUNTO:

01. Objetivos e importância da trabalho das Pré - es-
tagiárias na Escola.
02. Interesse dos pais para acompanhamento dos filhos
dentro da escola.

METODOLOGIA:

01. Discussão.

A T A

Ata da 1^a reunião das Pré-estagiárias do curso de Pedagogia da Escola Estadual de 1^o grau - Joaquim Victor Jurema. Aos cinco dias do mês de novembro de mil novecentos e oitenta e cinco, reuniu-se as Pré-estagiárias, Maria Julia Rangel e Francisca Bezerra de de Sousa, pais e mestres da Escola Estadual de 1^o grau - Joaquim Victor Jurema para sua primeira reunião. Na ordem do dia as Pré - estagiárias cederam a palavra a Professora do Pré - Escolar, Esmeralda Nogueira Dantas que apresentou aos presentes as Pré - estagiárias e falou da finalidade de trabalho delas. As Pré - estagiárias voltando a fazer uso da palavra, procuraram conscientizar os pais a participarem mais diretamente da escola. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião da qual eu, Professora Maria Josefa Abel Ferreira, Secretária da Escola, lavrei a presente ata que após aprovada será assinada por mim e por todos os presentes. Cajazeiras, cinco de novembro de mil novecentos e oitenta e cinco.

Maria Julia Rangel
 Francisca Bezerra de Sousa
 Esmeralda Nogueira Dantas
 Maria Josefa Abel Ferreira

RELATO DE EXPERIÊNCIAS DESENVOLVIDAS NO
PRÉ - ESTÁGIO DE 2º GRAU.

ESTRUTURA FÍSICA E FUNCIONAL DA ESCOLA



O Colégio Diocesano Padre Rolim, está localizado à Rua Padre Ibiapina, S/N - Bairro Belo Horizonte, tendo como dependências uma cozinha, quatro banheiros, uma sala de professores, uma Secretaria, um Auditório, uma Diretoria, uma cantina, uma Biblioteca, um pátio de recreação, uma Quadra de Esportes, uma sala de arquivo morto, um Centro Cívico, uma Capela e uma sala de recreação. O Colégio funciona nos turnos manhã e tarde, sendo 1º e 2º graus. No período da manhã, funcionam duas 5^{as} séries, duas 6^{as} séries, três 7^{as} séries, duas 8^{as} séries e uma classe de cada série do 2º grau, tendo como curso Científico. No período da tarde funcionam duas 5^{as} séries e uma 6^a série.

O Colégio conta com um total de 521 alunos, tendo como Diretor o Cônego Luis Gualberto de Andrade e Vice Diretor Francisco de Assis Damasceno, trabalhando sem a cooperação de Supervisora Escolar, porque apesar do Colégio funcionar com convênio do Estado, não conta com a presença de uma Supervisora. O corpo docente conta com vinte professores, sendo seis do Estado e quatorze particulares. O pessoal de apoio conta com um total de nove membros, sendo um porteiro, três serventes e cinco agentes administrativos.

Os serviços existentes, conta com uma Biblioteca, uma cozinha, assistência médica, uma Secretaria, tendo como Entidades Educacionais, Centro Cívico e Clube escolar com a finalidade de oferecer recreação aos alunos e a comunidade. O Colégio não conta com um Organograma traçado, pois o Vice Diretor alegou de ter só um Secretário para desenvolver todos os trabalhos. O currículo do 2º grau do Colégio é composto das seguintes disciplinas:

Comunicação e Expressão:

- . Língua Portuguesa e Literatura Brasileira.
- . Língua Estrangeira (Ingês)

Estudos Sociais:

- . História
- . Geografia
- . O.S.P.B.

Ciências:

- . Matemática
- . Física
- . Química
- . Biologia.

Disciplinas do Art. 7º Lei 692/71:

- . Educação Moral e Cívica
- . Educação Artística
- . Educação Física.

ESTE LIVRO NÃO PODE
SAIR DA BIBLIOTECA

Partes Diversificadas:

- . História da Paraíba
- . Geografia da Paraíba.

Total de horas aulas semanais:

- . 1^a série : 28 aulas
- . 2^a série : 28 "
- . 3^a série : 28 "

Total Anual: 2.460 aulas.



ESTRUTURA FÍSICA E FUNCIONAL DA COMUNIDADE

Os dados coletados através da pesquisa, alguns dos pais são agricultores, outros pedreiras, outros comerciantes, outros encanadores e funcionários Públicos. Suas profissões divergem uma das outras. As mães de um modo geral são domésticas. As residências feitas em tijolos. Seus filhos estão tirando bom proveito na escola porque eles se interessam. Sobre a opinião da escola, eles acham que é uma coisa fundamental na vida de um ser humano porque educa e prepara para a vida. Em relação a mudança da escola, vários surgeriram que seria necessário que houvesse mais aprofundamento nas aulas de Educação Artística e que implantassem trabalhos concretos e reais para que o aluno no final do curso saísse preparado quase que profissionalmente. Já outros acham que não deve haver nenhuma mudança dentro da escola. Quanto a colaboração dos mesmos para com a escola quase não existe, quando são solicitados alguns comparecem e fora dessa situação nenhum colabora. A Associação que eles participam é o Sindicato dos Trabalhadores Rurais.

O Colégio Diocesano Padre Rolim, está localizado a Rua Padre Ibiapina, S/N - Bairro Belo Horizonte, Limitando-se: aó

NORTE: Rua Projetada

SUL: Rua Barão do Rio Branco

LESTE: Rua Padre Ibiapina

OESTE: Rua Vital Rolim.

O Líder comunitário desse Bairro é o Vereador Francisco Gabriel da Silva, vulgo Pelado. As condições habitacionais são razoáveis, casas com luz e água. Quanto as condições de saúde não tem assistência médica. Entretanto a assistência educacional é fraca, há um grupo que funciona pela rede Municipal onde atende as crianças daquela região.

ASPECTOS SÓCIO - ECONÔMICOS (ESCOLA X COMUNIDADE)

Vários tipos de ocupações são exercidos pelos pais como:

. Agricultor	25%
. Pedreiro	20%
. Comerciante	25%
. Carpinteiro	
. Vendedor Ambulante	10%

RENDA FAMILIAR :

De 80.000 a 1000.000	40%
De 150.000 a 3000.000	30%
De 4000.000 a 7000.000	60%

CONSTITUIÇÃO DA FAMÍLIA :

De 2 a 4 filhos	20%
De 5 a 7 filhos	75%
De 8 a 10 filhos	15%

SITUAÇÃO ENSINO - APRENDIZAGEM

Na situação Ensino - Aprendizagem no que se relaciona com o currículo, no caso do Colégio que é estritamente particular, procuram da forma mais agradável levar avante o currículo sem restrições. Outrossim, há realmente necessidades de pequenas reformulações ao que são regidos. Existe uma proposta, mas não procuram castrar as que estão impostas no real, tendo em vista, ser elaborado por técnicos de alto padrão profissional. No que diz respeito ao planejamento, deve ser elaborado de acordo com as aptidões de cada setor ou região, não sendo assim o planejamento entra em atrito com as condições sócio - econômicas dos educandos. O mais acertado é que cada professor elabore seu planejamento de acordo com as condições de cada turma, e que o Colégio de forma geral passe a orientar nesse planejamento. O programa elaborado para 85 tem apresentado sensíveis melhorias no que diz respeito à forma de avaliação e recuperação, mas não é ainda o ideal, pois na realidade o mais coerente é que o professor se encarregue de fazer mudanças dentro desse campo, pois ele apenas tem condições de elaborar essas modificações sem entretanto deturpar a forma coerente de avaliar a aprendizagem do alunado. Um único elemento explica a incidência de evasões e reprovações, que a cada dia se torna mais agravante: é o nível sócio - econômico da população estudantil, que é motivo que desencadeia uma série de distúrbios pa

ra tão sério e grave problema. O baixo nível sócio - econômico gera:

- Desinformação dos pais para com os problemas dos filhos;
- Falta de acompanhamento do educando por parte dos pais;
- Incapacidade de assimilação, gerada pela subnutrição e tantos outros.

Até o momento o trabalho desenvolvido pela escola tem sido aceito de forma agradável e simpática, a prova disso é que nossos alunos são respeitados e acatados perante a sociedade.



✓

FICHA DE RA COLETA DE DADOS DA COMUNIDADE

1. NOME DO PAI: _____
 . PROFISSÃO: _____
2. NOME DA MÃE: _____
 . PROFISSÃO: _____
3. ENDEREÇO:
 . RUA: _____ Nº _____
 . BAIRRO: _____
4. Nº DE FILHOS: _____
5. Nº DE FILHOS QUE ESTUDAM: £ _____
6. TIPO DE RESIDÊNCIA:
 () TIJOLO () TAIPA
7. SUA RENDA FAMILIAR DÁ PRA O SUSTENTO DA FAMÍLIA? _____

8. NÃO DANDO? O QUE FAZ PARA CONSEGUIR UMA AJUDA? _____

9. O QUE VOCÊ ACHA DA ESCOLA? _____

10. VOCÊ ACHA QUE SEU(S) FILHO(S) ESTÁ(O) TENDO APROVEITAMENTO NA ESCOLA? _____

11. O QUE VOCÊ SUGERIA PARA A MUDANÇA DA ESCOLA? _____

12. VOCÊ PARTICIPA DE ALGUMA ASSOCIAÇÃO?
 () SIM () NÃO
13. SE PARTICIPA DIZER QUAL : _____
14. O QUE VOCÊ ESPERA DA ESCOLA? _____

15. COMO VOCÊ PODERIA COLABORAR COM A ESCOLA? _____

16. QUAL O SEU GRAU ESCOLAR? _____

FICHA PARA COLETA DE DADOS DA SITUAÇÃO ENSINO -
APRENDIZAGEM.



1. O CURRÍCULO DAS ESCOLAS SATISFAZ ÀS NECESSIDADES DA CLIENTELA DE TRABALHO? A ESCOLA TEM SE PREOCUPADO COM A ELABORAÇÃO E OU REFORMULAÇÃO DOS MESMOS? _____

2. OS PLANEJAMENTOS DE ENSINO SÃO ELABORADOS COM BASE NAS CONDIÇÕES SÓCIO-ECONÔMICAS E POLÍTICAS DOS EDUCANDOS? _____

3. A ESCOLA TEM SENTIDO NECESSIDADE DE HMA REFORMULAÇÃO QUANTO A PLANEJAMENTOS, METODOLOGIA, SISTEMA DE AVALIAÇÃO E RECUPERAÇÃO UTILIZADOS PELA MESMA? _____

4. A ESCOLA TEM SE PREOCUPADO EM DESCOBRIR AS CAUSAS DE EVASÃO E REPROVAÇÃO DE SEUS ALUNOS? QUE TEM SIDO FEITO PARA DIMINUIR ES SA PROBLEMÁTICA? _____

5. QUAL O NÍVEL DE ENVOLVIMENTO E ACEITAÇÃO DOS ALUNOS E COMUNIDA DE COM RELAÇÃO À SISTEMÁTICA DE TRABALHO DESENVOLVIDA PELA MESMA? _____



P L A N O D E A Ç Ã O

Í N D I C E

I- IDENTIFICAÇÃO

II- JUSTIFICATIVA

III- OBJETIVOS

- . GERAL
- . ESPECÍFICOS

IV- PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES

V- AVALIAÇÃO



I- I D E N T I F I C A Ç Ã O :

TÍTULO: PLANO DE AÇÃO PARA O ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE SUPERVI -
SÃO ESCOLAR.

LOCALIZAÇÃO: ESCOLA ESTADUAL DE 1º GRAU JOAQUIM VICTOR JUREMA
CAJAZEIRAS - PB.

PERÍODO DE EXECUÇÃO: DE MARÇO A JULHO / 86.

RESPONSABILIDADE: ESTAGIÁRIAS DO PRÉ - ESTÁGIO.

ESTE LIVRO NÃO PODE
SAIR DA BIBLIOTECA

J U S T I F I C A T I V A

De acordo com a fase de observação e participação que fizemos na Escola no período do Pré - Estágio, passaremos a elaborar este Plano de Ação, com o objetivo de apresentarmos algumas atividades, com a finalidade de pô-las em prática no decorrer do nosso Estágio, com o ensejo de desenvolvermos um trabalho com liderança e dinamismo.

O B J E T I V O S :O B J E T I V O G E R A L :

- ; Conhecer a realidade da Escola para podermos desempenhar um bom trabalho contribuindo para o desenvolvimento da mesma.

O B J E T I V O S E S P E C Í F I C O S :

1. Identificar os problemas existentes na escola, procurando solucioná-los.
2. Manter contato com as professoras para se ter um melhor rendimento na aprendizagem dos alunos.
3. Conscientizar as professoras para que façam planos de aula para desenvolverem melhor as suas habilidades.
4. Criar atividades de leitura para um melhor rendimento escolar
5. Ouvir proposta dos pais e mestre, sobre o andamento de aprendizagem do ensino.
6. Identificar o Organograma da Escola para se fazer uma reformulação.



IV- PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES

ATIVIDADES BÁSICAS	OPERACIONALIZAÇÃO
<ol style="list-style-type: none"> 1. Manter contato com o corpo técnico-pedagógico e administrativo da escola. 2. Conversa informal com as professoras sobre a metodologia do ensino-aprendizagem. 3. Refletir junto às professoras para a organização "planos de aula." 4. Subsidiar as professoras a fim de memorizar os problemas existentes na leitura. 5. Convocar os pais para se conscientizarem das atividades escolares. 6. Manter conversa com a diretora e professoras, para uma reformulação do organograma. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Através de reuniões com professoras e diretora. • Realizar treinamento com as professoras para um melhoramento nos métodos de ensino. • Manter contato com professoras, através de reuniões para a realização de planos de aulas. • Descobrir técnicas e métodos que facilitem a aprendizagem na leitura • Através de reuniões com os pais. • Reorganizar o organograma da escola, colocando as partes inexistente dando uma nova estrutura.

C R O N O G R A M A



MARÇO				ABRIL				MAIO				JUNHO			
1ª Sem	2ª Sem	3ª Sem	4ª Sem	1ª Sem	2ª Sem	3ª Sem	4ª Sem	1ª Sem	2ª Sem	3ª Sem	4ª Sem	1ª Sem	2ª Sem	3ª Sem	4ª Sem
X		X			X	X									
	X	X							X			X			
X							X								
	X			X									X		
			X					X							
		X							X						X
X					X			X			X				X

AVALIAÇÃO:

Com base nos objetivos propostos, serão avaliados pela seguintes propostas avaliativas e alternativas:

- . 50% dos problemas existentes na escola serem solucionados.
- . 80% das professoras apresentarem melhoria no método de ensino.
- . Que 50% dos educandos mostrem aproveitamentos de aprendizagem.
- . 40% dos pais se integrem no desenvolvimento escolar.



**ESTE LIVRO NÃO PODE
SAIR DA BIBLIOTECA**